



ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CENTRO COLABORADOR DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE PARA O
DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA EM ENFERMAGEM
Av. Bandeirantes, 3900 – Campus Universitário – Ribeirão Preto – CEP 14040-902 – São Paulo – Brasil
Fax: 55-16- 3602-0518 – TELEFONES: 55-16-3602-3382

Ribeirão Preto, 12 de julho de 2017

Ao Dr Humberto
Responsável pela Duan Internacional do Brasil

Em setembro de 2015, o Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sob responsabilidade da profa Namie Okino Sawada, adquiriu dois equipamentos localizadores de veias, modelo IV plus.

Desde então, nas atividades de estágio da disciplina ERG 339 e ERG 308 – Cuidado Integral ao Adulto e Idoso no Perioperatório, dos cursos de licenciatura e bacharelado em enfermagem, são utilizados os referidos localizadores pelos graduandos, que realizam atividades práticas nas enfermarias cirúrgicas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo.

De forma geral, o uso do localizador traz segurança ao aluno, que ao ver a sombra da veia, é capaz de puncionar a veia com maior destreza; traz conforto e confiança aos pacientes, que ao ver o uso desta tecnologia, se sentem mais à vontade durante o procedimento, que não é livre de dor ou algum desconforto.

O localizador de veia também traz benefícios aos membros da equipe de enfermagem do setor em questão, uma vez que, ao se depararem com veias de difícil punção, nos solicitam auxílio para o uso do equipamento, trazendo maior satisfação para a equipe e os usuários do serviço de saúde, em tratamento cirúrgico.

O equipamento é de fácil utilização, é portátil, o que facilita o uso e o transporte para qualquer setor do hospital. A bateria tem boa vida útil após o seu carregamento, embora descarregue com facilidade caso não esteja em uso. O equipamento também demora algumas horas para ficar totalmente carregado. Considerando a facilidade com o uso de tecnologias dos atuais estudantes, o uso do venoscópio traz certo entusiasmo e destreza nas punções venosas, especialmente as de difícil localização. Para o estudante que fez punções em simuladores, o uso do equipamento no paciente real é de suma importância para a superação do medo e da insegurança no procedimento.

Destaco que em algumas situações, quando por exemplo o paciente está edemaciado, ou quando a cor da pele é negra, a punção com o equipamento não é tão fácil (a localização é dificultada), entretanto, ainda assim o venoscópio é de grande valia para a punção.

O equipamento nos acompanha durante todo o ano nas disciplinas citadas acima. Particularmente, recomendo o uso deste equipamento, especialmente nas situações de ensino-aprendizagem de estudantes inexperientes. O uso do equipamento beneficia o estudante (que está inseguro e se sente empoderado ao visualizar o trajeto da veia), beneficia o paciente (que terá menos punções e dores decorrentes de diversas tentativas de venopunção), e beneficia o serviço (que terá menos gastos com insumos devido à punções mal sucedidas).

Atenciosamente,

Dra Karina Dal Sasso Mendes

Enfermeiro Especialista em Laboratório

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP